

POVOS INDÍGENAS GUARANI FALANTES CONTEMPORÂNEOS DA AMÉRICA DO SUL

Graciela Chamorro
Isabelle Combès

RESUMO: Os povos indígenas Guarani falantes contemporâneos são descendentes dos povos Cários, Itatins, Carijós, Chiriguanaes e tantos outros que entraram em contato com os conquistadores europeus a partir da primeira metade do século XVI e aos quais os conquistadores e missionários foram progressivamente acomodando sob a denominação Guarani, levando em conta para tal o parentesco entre as línguas faladas por esses indígenas. Esse parentesco continuou sendo assumido pelos investigadores posteriores – o caso emblemático é o de Alfred Métraux, a quem se deve a expressão “civilização tupi-guarani”. Da mesma forma, o livro de Egon Schaden, *Aspectos Fundamentais da Cultura Guarani* (1954), é uma das obras modernas que mais contribuíram para reunir e classificar as etnias Guarani falantes da metade do século XX no Brasil. A recepção da obra, porém, ultrapassou os objetivos do próprio autor. Ela foi muitas vezes utilizada para explicar situações distantes temporal e espacialmente daquelas analisadas no escopo do livro. Urge, pois, revisitar a obra, discuti-la, atualizá-la e ampliá-la. O objetivo central desta comunicação é, portanto, dar visibilidade aos povos indígenas falantes de línguas Guarani na Argentina, na Bolívia, no Brasil e no Paraguai, recolocando, por um lado, a questão da diversidade étnica entre esses povos e, por outro, a construção do Guarani -modernamente também por antropólogos e pelos índios- como uma supra categoria étnica homogeneizante.